

Vulcabras
Azaleia S.A.

**Informações financeiras trimestrais
em 30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635
Sala 501 e 502 - Aldeota
60150-150 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3307-5100
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Vulcabras Azaleia S.A.

Horizonte – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o

CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 4 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC SP-220026/O-3

Vulcabras Azaleia S.A.
(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais em 30 de Setembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018			30/09/2019	31/12/2018		
Caixa e equivalentes de caixa	5	55.123	68.626	287	916	Fornecedores	17	75.641	58.004	86	420
Contas a receber de clientes	6	442.293	467.384	-	-	Financiamentos e empréstimos	18	3.301	22.878	-	-
Estoques	7	272.963	229.475	-	-	Impostos a recolher		13.440	7.342	2.864	99
Impostos a recuperar	8	15.096	16.556	551	537	Programa de recuperação fiscal - REFIS		128	128	-	-
Imposto de renda e contribuição social	9a	4.015	4.591	131	121	Salários e férias a pagar		61.078	36.552	17	17
Despesas antecipadas		12.887	4.453	1	11	Provisões	19	20.565	50.344	454	449
Outros contas a receber		17.006	9.174	12.874	19	Passivo de arrendamento	3.1.c	8.973	-	-	-
Total do Ativo Circulante		819.383	800.259	13.844	1.604	Valores a pagar por aquisição de operação		-	61.627	-	-
						Comissões a pagar		12.081	13.491	-	-
						Outras contas a pagar		14.180	24.759	190	147
						Total do Passivo Circulante		209.387	275.125	3.611	1.132
Aplicações financeiras		2.776	2.510	2	2	Financiamentos e empréstimos	18	41.338	37.128	-	-
Impostos a recuperar	8	7.815	8.155	1.788	1.770	Mútuos com partes relacionadas	11	16.759	16.259	5.473	5.419
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	324	301	-	-	Provisões	19	36.662	30.668	491	491
Depósitos judiciais	10	19.067	41.384	538	730	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	9b	2.962	3.298	-	-
Direito de uso	3.1.c	17.892	-	-	-	Passivo de arrendamento	3.1.c	8.919	-	-	-
Outros contas a receber		2.245	2.250	1.585	1.585	Impostos a pagar		22.445	22.196	-	-
Despesas antecipadas		576	210	4	1	Provisão para perdas com investimento	12	-	-	98	97
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Outras contas a pagar		542	637	-	-
Realizável a longo prazo		50.889	55.004	3.917	4.088	Total do Passivo Não circulante		129.627	110.186	6.062	6.007
Investimentos	12	61.361	61.754	1.031.586	939.397	Patrimônio líquido					
Propriedade para investimento	13	2.634	2.946	2.625	2.936	Capital social	20	1.106.717	1.106.717	1.106.717	1.106.717
Imobilizado	14	234.667	195.003	162	165	Reservas de reavaliação	20	5.749	6.401	5.749	6.401
Intangível	15	212.982	211.807	111	111	Reservas de capital	20	1.234	641	1.234	641
						Ajustes de avaliação patrimonial	20	17.080	1.990	17.080	1.990
Total do Ativo Não Circulante		562.533	526.514	1.038.401	946.697	Prejuízos acumulados		(88.208)	(174.587)	(88.208)	(174.587)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.042.572	941.162	1.042.572	941.162
						Participações de não controladores		330	300	-	-
						Total do Patrimônio líquido		1.042.902	941.462	1.042.572	941.162
						Total do Passivo		339.014	385.311	9.673	7.139
Total do Ativo		1.381.916	1.326.773	1.052.245	948.301	Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.381.916	1.326.773	1.052.245	948.301

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Em 30 de Setembro de 2019 e 30 de Setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
		30/09/2019	30/09/2018	01/07/2019 á 30/09/2019	01/07/2018 á 30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	01/07/2019 á 30/09/2019	01/07/2018 á 30/09/2018
Receita líquida de vendas	21	986.120	894.922	359.355	322.110	-	-	-	-
Custo das vendas e revendas	22	(648.026)	(580.061)	(234.531)	(204.291)	-	-	-	-
Lucro bruto		338.094	314.861	124.824	117.819	-	-	-	-
Despesas com vendas	23	(160.736)	(137.022)	(59.735)	(50.843)	-	-	-	-
Despesas administrativas	24	(79.782)	(59.254)	(26.860)	(20.742)	(4.528)	(4.082)	(1.701)	1.785
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	6.347	(13.197)	5.404	(6.962)	16.125	3.802	14.034	2.135
Resultado da equivalência patrimonial	12b	(393)	876	662	584	89.345	106.550	32.316	35.663
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		103.530	106.264	44.295	39.856	100.942	106.270	44.649	39.583
Receitas financeiras		18.303	18.286	6.636	5.280	77	151	20	47
Despesas financeiras		(20.675)	(17.529)	(6.376)	(5.384)	(259)	(452)	(85)	(125)
Despesas e receitas financeiras líquidas	26	(2.372)	757	260	(104)	(182)	(301)	(65)	(78)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		101.158	107.021	44.555	39.752	100.760	105.969	44.584	39.505
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9b	(3.168)	(1.053)	(2.752)	(252)	(2.777)	-	(2.777)	-
Lucro líquido do período		97.990	105.968	41.803	39.500	97.983	105.969	41.807	39.505
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		97.983	105.969	41.807	39.505	97.983	105.969	41.807	39.505
Acionistas não controladores		7	(1)	(4)	(5)	-	-	-	-
Lucro líquido do período		97.990	105.968	41.803	39.500	97.983	105.969	41.807	39.505
Resultado por ação									
Resultado por ação ordinária - básico		0,3987	0,4312	-	-				
Resultado por ação ordinária - diluído		0,3964	0,4297	-	-				
Quantidade de ações ao final do período									
Ações ordinárias em circulação		245.756.346	245.756.346	-	-				
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor		247.196.346	246.591.346	-	-				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 30 de Setembro de 2019 e 30 de Setembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>01/07/2019 á 30/09/2019</u>	<u>01/07/2018 á 30/09/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>01/07/2019 á 30/09/2019</u>	<u>01/07/2018 á 30/09/2018</u>
Resultado do período	<u>97.990</u>	<u>105.968</u>	<u>41.803</u>	<u>39.500</u>	<u>97.983</u>	<u>105.969</u>	<u>41.807</u>	<u>39.505</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>2.834</u>	<u>5.725</u>	<u>2.814</u>	<u>1.976</u>	<u>2.834</u>	<u>5.725</u>	<u>2.814</u>	<u>1.976</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	2.835	5.371	2.852	2.168	2.835	5.371	2.852	2.168
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	(1)	354	(38)	(192)	(1)	354	(38)	(192)
Resultado abrangente total	<u>100.824</u>	<u>111.693</u>	<u>44.617</u>	<u>41.476</u>	<u>100.817</u>	<u>111.694</u>	<u>44.621</u>	<u>41.481</u>
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	100.817	111.694	44.621	41.481	100.817	111.694	44.621	41.481
Acionistas não controladores	7	(1)	(4)	(5)	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Em 30 de Setembro de 2019 e 30 de Setembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora					Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados			Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.107.661	7.273	-	(3.045)	(327.571)	784.318	255	784.573
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(654)	-	-	654	-	-	-
Realização dos gastos com emissão de ações	(735)	-	-	-	-	(735)	-	(735)
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	474	-	-	474	-	474
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	5.371	-	5.371	52	5.423
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	354	-	354	-	354
Lucro líquido do período	-	-	-	-	105.969	105.969	-	105.969
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.106.926	6.619	474	2.680	(220.948)	895.751	307	896.058
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.106.717	6.401	641	1.990	(174.587)	941.162	300	941.462
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial pelo encerramento de investida	-	-	-	12.256	(12.256)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(652)	-	-	652	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	593	-	-	593	-	593
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	2.835	-	2.835	23	2.858
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	97.983	97.983	7	97.990
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.106.717	5.749	1.234	17.080	(88.208)	1.042.572	330	1.042.902

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 30 de Setembro de 2019 e 30 de Setembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	97.990	105.968	97.983	105.969
Ajustes para:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	58.720	42.622	314	314
Provisão para perdas por valor recuperável no estoque	(7.298)	300	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	5.716	1.517	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(98)	(3.623)	-	-
Variação na provisão para perdas com contingências	10.808	11.715	124	(125)
Resultado da equivalência patrimonial	393	(876)	(89.345)	(106.550)
Transação com pagamento baseado em ações	593	474	593	474
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	7.481	3.274	-	-
Efeito da baixa de investimentos	-	-	9	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	4.157	7.646	-	-
Impostos diferidos	(359)	(307)	-	-
Participação de minoritário	(7)	1	-	-
	178.096	168.711	9.678	82
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	(168)	6.024	-	-
Contas a receber de clientes	18.189	(100.757)	-	-
Estoques	(36.190)	(8.261)	-	-
Despesas antecipadas	(8.800)	(2.477)	7	10
Impostos a recuperar	2.376	(1.032)	(42)	(98)
Outras contas a receber	(7.827)	16.910	(12.855)	192
Depósitos judiciais	(5.138)	888	192	151
Fornecedores	17.851	5.432	(334)	(371)
Comissões a pagar	(1.410)	-	-	-
Impostos a recolher	249	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	6.584	5.057	2.765	(144)
Salários e férias a pagar	24.526	14.125	-	(285)
Outras contas a pagar	(10.644)	3.472	43	(622)
Provisões	(7.138)	(9.763)	(119)	(260)
	(7.540)	(70.382)	(10.343)	(1.427)
Juros pagos	(1.887)	(3.317)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	-	(132)	-	-
	(1.887)	(3.449)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	168.669	94.880	(665)	(1.345)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(93.301)	(77.339)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada	(61.627)	-	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	562	712	-	-
Aumento de participação em investida	-	-	(18)	-
Aquisições de intangível	(2.497)	(1.605)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(156.863)	(78.232)	(18)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	4.793	411	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(20.875)	(83.454)	-	-
Mútuos com partes relacionadas	500	-	-	-
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	-	-	54	1.738
Pagamento de passivos de arredamentos financeiros	(9.147)	-	-	-
Realização do gasto com emissão de ações	-	(735)	-	(735)
Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	(24.729)	(83.778)	54	1.003
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(12.923)	(67.130)	(629)	(342)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	68.626	100.502	916	369
Efeito da conversão das investidas no exterior	(580)	(1.548)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	55.123	31.824	287	27
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(12.923)	(67.130)	(629)	(342)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Em 30 de Setembro de 2019 e 30 de Setembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas	1.136.961	1.015.914	13.067	933
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.125.039	1.018.961	-	-
Outras receitas e despesas	19.516	168	13.067	933
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.594)	(3.215)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(490.405)	(417.408)	(3.127)	(2.803)
Matérias-primas consumidas	(294.226)	(99.397)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(56.811)	(203.784)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(139.310)	(114.173)	(3.127)	(2.803)
Perda/recuperação de valores ativos	(58)	(54)	-	-
Valor adicionado bruto	646.556	598.506	9.940	(1.870)
Retenções	(58.720)	(42.622)	(314)	(314)
Depreciação, amortização e exaustão	(58.720)	(42.622)	(314)	(314)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	587.836	555.884	9.626	(2.184)
Valor adicionado recebido em transferência	20.034	23.507	92.965	109.869
Resultado de equivalência patrimonial	(393)	876	89.345	106.550
Receitas financeiras	18.303	18.174	77	151
Outras	2.124	4.457	3.543	3.168
Valor adicionado total a distribuir	607.870	579.391	102.591	107.685
Distribuição do valor adicionado	607.870	579.391	102.591	107.685
Pessoal	333.001	320.339	663	566
Remuneração direta	229.163	222.868	-	-
Benefícios	41.091	36.724	-	-
FGTS	19.246	16.905	-	-
Comissões sobre vendas	35.589	37.193	-	-
Honorários da diretoria	7.912	6.649	663	566
Impostos, taxas e contribuições	160.838	137.945	3.687	715
Federais	124.948	107.904	3.687	715
Estaduais	35.389	29.542	-	-
Municipais	501	499	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	16.041	15.139	258	435
Juros	14.738	13.044	258	435
Aluguéis	1.303	2.097	-	-
Outras	-	(2)	-	-
Remuneração de capitais próprios	97.990	105.968	97.983	105.969
Lucros retidos	97.983	105.969	97.983	105.969
Participações dos acionistas não controladores	7	(1)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe. A Companhia adquiriu no exercício de 2018 o controle sobre a entidade UA Brasil Comércio e Distribuição de Artigos Esportivos Ltda., através de sua subsidiária Vulcabras Azaleia CE alterando o nome da empresa para Vulcabras Azaleia SP. A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:

- Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
- Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: Calzados Azaléia Colômbia Ltda. e Calzados Azaléia Peru S.A.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.
- Marcas de terceiros: Under Armour

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram de acordo com o CPC 21(R1) e de acordo com as Normas Internacionais (IAS 34) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A autorização para a conclusão destas informações financeiras trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 04 de novembro de 2019.

2.2 Base de mensuração

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia, conforme comentado na Nota 2.4. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 4** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação.
- **Nota explicativa 16** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis.

- **Nota explicativa 19** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Exceto pela adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 R2), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais foram divulgadas em 11 de março de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a Companhia está apresentando em 30 de setembro de 2019 o saldo de provisões e depósitos judiciais em base líquida.

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as informações financeiras trimestrais da Companhia e suas controladas.

a. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia e suas controladas, como arrendatários, reconheceram os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

b. Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia e suas controladas determinavam, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia e suas controladas agora avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas optaram por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente aos contratos que foram previamente identificados como arrendamentos.

Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

c. Como arrendatário

A Companhia e suas controladas arrendam imóveis apenas.

Como arrendatário, a Companhia e suas controladas classificavam anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(i) Políticas contábeis significativas

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. Quando um ativo de direito de uso atende à definição de propriedade para investimento, ele é apresentado na linha de propriedade para investimento e é inicialmente mensurado pelo custo e subsequentemente mensurado pelo valor justo, de acordo com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia e suas controladas usam sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

A Companhia e suas controladas aplicaram julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se é razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

(ii) *Transição*

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados:

- ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2)/IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial.

A Companhia e suas controladas utilizaram os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- Utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

(iii) *Impacto na transição*

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconheceram ativos de direito de uso. O impacto na transição está resumido abaixo:

Arrendamentos mercantis operacionais (*)

	Consolidado 30/09/2019
Ativo de direito de uso	17.892
Passivo de arrendamentos - Circulante	8.973
Passivo de arrendamentos - Não Circulante	8.919
	Consolidado 01/01/2019
Contrato de arrendamento operacional	23.357
Passivo de arrendamentos - Circulante	9.529
Passivo de arrendamentos - Não Circulante	13.828

- (*) Foi utilizada a taxa de financiamento habitacional divulgada pelo Banco Central do Brasil de dezembro/18 de 0,77% ao mês. Consideramos a média de todas as instituições financeiras.

(iv) *Impactos no período*

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 17.892 mil de ativos de direito de uso em 30 de setembro de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconheceram despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 9.147 mil de amortização.

3.2 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.

4 Informações financeiras consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	0,23	0,27	99,77	99,73	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia Administração S.A.	-	3,96	-	96,04	-	100,00
Globalcyr S.A.	1,55	1,55	98,45	98,45	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Calzados Azaleia Peru S.A.	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em agosto de 2019 concretizou-se a venda da controlada Vulcabras Azaleia Administración. Empresa não operacional, a qual apresentava ativos não relevantes oriundos da cisão e venda da controlada operacional na Argentina (concretizada em Dezembro 2015). Não houve valores relevantes registrados com esta operação.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas informações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações financeiras trimestrais.

a. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos exercícios das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas e lucros não realizados nos estoques, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras trimestrais.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Conta corrente	414	532	20	20
CDB pós fixados (Invest Fácil)	2.231	19.491	14	96
CDB pós fixados	46.340	43.861	253	800
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	6.138	4.742	-	-
	55.123	68.626	287	916

Conta corrente, são representados por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 10% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (10% a 40% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 94,5% a 98,5% do CDI (98,0% a 100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2018). Vide nota 28 sobre a exposição de risco de crédito.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Contas a receber		
No país:		
Clientes	454.047	466.342
No exterior:		
Clientes	<u>28.870</u>	<u>34.185</u>
Subtotal do contas a receber de clientes	482.917	500.527
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	<u>(40.624)</u>	<u>(33.143)</u>
Total do contas a receber de clientes, líquido	442.293	467.384

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
A vencer		
1 a 30 dias	94.216	159.816
31 a 60 dias	116.221	124.318
61 a 90 dias	114.794	102.616
Acima de 90 dias	<u>113.431</u>	<u>72.935</u>
	<u>438.662</u>	<u>459.685</u>
Vencidos		
1 a 30 dias	6.393	5.123
31 a 60 dias	1.538	1.138
61 a 90 dias	1.659	1.438
Acima de 90 dias	<u>34.665</u>	<u>33.143</u>
	<u>44.255</u>	<u>40.842</u>
	<u><u>482.917</u></u>	<u><u>500.527</u></u>

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, estão na nota explicativa 30. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no trimestre findo em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 40.624 (R\$ 33.143 em 31 de dezembro de 2018) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para o cliente é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência da apresentação de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros, e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda histórica são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas com liquidação de crédito duvidosa é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

Em 27 de junho de 2019 o cliente da Companhia, Paquetá Calçados Ltda. teve aprovação do pedido de recuperação judicial aprovado pela Justiça do Rio Grande do Sul. O saldo de contas a receber referente à Paquetá em aberto em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 12.497 que representa 2,59% do contas a receber total da Companhia de R\$ 482.917. A Administração avaliou a probabilidade de recuperação do saldo em aberto e manteve o montante de R\$ 4.999 de provisão para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa baseado na expectativa de perdas para o saldo de contas a receber do credor.

d. Movimentação da provisão para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 30 de setembro de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(33.143)	(30.348)
Complemento de provisão	(11.937)	(10.099)
Recuperação de provisões	4.456	7.304
Saldo final	<u>(40.624)</u>	<u>(33.143)</u>

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia julgou que os efeitos dos ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes são imateriais. O prazo médio de recebimento desses créditos é de aproximadamente 82 dias em 30 de setembro de 2019 (69 dias em 31 de dezembro de 2018).

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota 28.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Produtos acabados	85.052	27.177
Mercadoria para revenda	73.277	97.194
Produtos em elaboração	26.371	19.743
Matérias primas	62.301	61.826
Material de embalagem e almoxarifado	23.731	21.174
Mercadorias em trânsito	950	2.032
Importações em andamento	1.281	329
	<u>272.963</u>	<u>229.475</u>

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 30 de setembro de 2019, a provisão para perdas de produtos acabados e revendas é de R\$ 19.208 (R\$ 33.748 em 31 de dezembro de 2018), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 17.347 (R\$ 11.495 em 31 de dezembro de 2018) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 8.286 (R\$ 6.896 em 31 de dezembro de 2018).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 536.375 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 522.092 em 30 de setembro de 2018).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(52.139)	(18.144)
Adições do período	(11.171)	(47.153)
Reversão de provisão	18.469	13.158
Saldo final	(44.841)	(52.139)

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
ICMS	4.547	11.349	20	20
IPI	962	608	-	-
PIS/COFINS(*)	12.893	6.543	-	-
FINSOCIAL	2.343	2.324	1.788	1.770
Reintegra	569	530	-	-
Outros	1.597	3.357	531	517
	22.911	24.711	2.339	2.307
Circulante	15.096	16.556	551	537
Não circulante	7.815	8.155	1.788	1.770

(*) No segundo e no terceiro trimestre de 2019, as controladas Vulcabras Azaleia SE Ltda. e Vulcabras Azaleia SP Ltda. registraram crédito extemporâneo de respectivamente R\$ 5.121 e R\$ 2.213 referente a habilitação junto à Receita Federal do Brasil do crédito de uma de suas ações de recuperação de Pis/Cofins sobre a tese de exclusão do ICMS, que transitou em julgado. No período de nove meses foi reconhecido o montante de R\$ 7.334 sendo, R\$ 4.663 de valor principal, reconhecido em “Outras Receitas Operacionais”, e, R\$ 2.671 referente atualização financeira, reconhecido como “Receita Financeira”. O valor reconhecido se refere ao cálculo do valor “incontroverso”.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - antecipação

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de renda - antecipação	4.015	4.591	131	121
	4.015	4.591	131	121

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Diferenças temporais no período		
Reavaliação de imobilizado	(2.962)	(3.298)
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	324	301
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(2.638)	(2.997)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	324	301
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(2.962)	(3.298)

As controladas no Brasil têm o valor de impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$ 2.962 e impostos diferidos ativos de controlada no exterior no valor de R\$ 324.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado a seguir: as alíquotas utilizadas na apuração do imposto foram de 34% no mercado interno e 3% de presunção no mercado externo:

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.168)	(1.053)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-
	(3.168)	(1.053)

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. A Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

30/09/2019									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 30.09.2019	391.127	627.566	128.326	79.223	247.006	280.275	27.033	146.105	1.926.661
Base negativa de contribuição social em 30.09.2019	1.158.285	638.926	128.424	79.223	279.793	280.275	27.033	148.220	2.740.179
31/12/2018									
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2018	391.127	627.105	128.212	74.316	243.762	255.189	23.973	145.005	1.888.689

Base negativa de contribuição social em 31.12.2018	<u>1.158.285</u>	<u>638.466</u>	<u>128.310</u>	<u>74.316</u>	<u>276.549</u>	<u>255.189</u>	<u>23.973</u>	<u>147.120</u>	<u>2.702.208</u>
--	------------------	----------------	----------------	---------------	----------------	----------------	---------------	----------------	------------------

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	30/09/2019	30/09/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	101.158	107.021
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	34.394	36.387
Despesas não dedutíveis	1.333	925
Reintegra	(13)	(253)
Incentivos fiscais - estaduais (*)	(31.069)	(27.373)
Incentivo a inovação tecnológica	(1.856)	(6.189)
Efeitos cambiais	(332)	557
Ramos estrangeiros	(435)	693
Outros	1.146	(3.694)
	(31.226)	(35.334)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	3.168	1.053
Taxa efetiva	3,13%	0,98%

(*) Vide descrição dos benefícios tributários na nota 29.

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais				
Cíveis	431	662	19	205
Trabalhistas	17.512	32.755	400	417
Tributários	1.124	7.967	119	108
Total	19.067	41.384	538	730

a. Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Argentina, Colômbia, Brasil e Peru, além de transações de mútuos com controladas .

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras Azaleia CE	30/09/2019	31/12/2018
Ativo			
Outros créditos com controladas	-	-	8
Passivo			
Mútuo com controladas	5.473	5.473	5.419
		30/09/2019	30/09/2018
Resultado			
Resultado financeiro	(252)	(252)	(293)
Total	5.221	5.221	5.134

c. Operações entre sociedades controladas

(i) Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Vulcabras Azaleia RS	Vulcabras Azaleia Administração	Calçados Azaleia Colômbia	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras Azaleia S.A.	Vulcabras Azaleia SP.	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Azaleia BA	Vulcabras Azaleia SE	Distribuidora Cruzeiro do Sul	30/09/2019	31/12/2018
Ativo												
Contas a receber	-	-	398	275	-	3.670	-	214	279	317	5.153	2.066
AFAC	4.580	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.580	7.488
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	895	2.479	478	20	3.872	3.279
Mútuos a receber	-	-	-	-	5.473	-	-	-	-	-	5.473	13.088
Passivo												
Contas a pagar	-	-	-	-	-	15	168	1.762	24	-	1.969	5.092
Outros débitos	2	-	-	-	-	-	-	15.000	-	-	15.002	17.440
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.788
											30/09/2019	30/09/2018
Resultado												
Resultado financeiro	-	75	9	-	252	-	-	(30)	-	-	306	1.197
Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intercompany	-	-	1.134	3.348	-	6.806	-	22.783	3.333	1.907	39.311	30.695
Compra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intercompany	-	-	-	-	-	-	(819)	(6.270)	(595)	-	(7.684)	(6.611)

A principal natureza das transações é a operações mercantil de compra e venda de calçados e confecções e adiantamento para futuro aumento de capital.

d. Remuneração da Administração

Em 25 de abril de 2019, a Companhia em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 10.840, a remuneração global anual dos Administradores. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 7.912 (R\$ 6.649 em 30 de setembro de 2018).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas não pagaram às suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo com a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 16.759 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 16.259 em 31 de dezembro de 2018) remunerados em 4% a.a. e pela TJLP+2%a.a..

12 Investimentos

a. Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Participações societárias permanentes:				
Em controladas	-	-	1.031.488	939.300
Em coligadas	61.361	61.754	-	-
Total	61.361	61.754	1.031.488	939.300

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% (50% em 31 de dezembro de 2018) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% (100% em 31 de dezembro de 2018) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	61.754	40.080	939.300	780.968
Equivalência patrimonial	(393)	1.768	89.345	153.297
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	2.817	5.346
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	(1)	(311)
Baixa de investimento(*)	-	-	9	-
Ganho por compra vantajosa	-	13.589	-	-
Aumento de participação em investida	-	6.317	18	-
Saldos finais	61.361	61.754	1.031.488	939.300

(*) Refere-se a baixa pela venda da Vulcabras Azaleia Administración em 31 de agosto de 2019.

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia Administración S.A.		Globalcyr S.A.		Total	
	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18	30/09/19	31/12/18
Ativo total	1.235.218	1.184.036	47.494	23.085	-	581	2	1	-	-
Passivo total	203.672	244.683	28.341	4.828	-	764	6.334	5.837	-	-
Capital social	1.363.676	1.363.597	82.130	71.635	-	2.715	1.056	1.056	-	-
Receita líquida	576.850	763.461	50.638	23.476	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	89.372	153.315	(9.598)	500	(86)	(426)	(56)	(89)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	247.178	200	200	-	1.983	10	10	-	-
Patrimônio líquido	1.031.546	939.353	19.153	18.257	-	(183)	(6.332)	(5.836)	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	99,99%	0,23%	0,27%	3,96%	3,96%	1,54%	1,54%	-	-
Participação societária permanente em controladas	1.031.541	939.348	45	49	-	-	-	-	1.031.586	939.397
Provisão para passivo para perda com investimento	-	-	-	-	-	(7)	(98)	(90)	(98)	(97)
Resultado de equivalência patrimonial	89.372	153.314	(22)	1	(4)	(17)	(1)	(1)	89.345	153.297

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A:

(i) **Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

30/09/2019	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.
Ativo total	377.788	47.494	86.458	2
Passivo total	43.429	28.341	22.881	6.334
Capital social	497.095	82.130	402.984	1.056
Patrimônio líquido	334.359	19.153	63.577	(6.332)
Receita líquida	943	50.368	58.421	-
Resultado do período	26.305	(9.598)	14.402	(56)
Participação no capital social	100,00%	99,77%	100,00%	98,45%

31/12/2018	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras Azaleia Administração S.A.
Ativo total	345.338	23.085	111.160	1	581
Passivo total	47.577	4.828	19.985	5.837	764
Capital social	486.339	71.635	444.984	1.056	2.715
Patrimônio líquido	297.761	18.257	91.175	(5.836)	(183)
Receita líquida	1.425	23.476	35.463	-	-
Resultado do período	33.804	500	(2.952)	(89)	(426)
Participação no capital social	100,00%	99,73%	100,00%	98,45%	96,04%

(ii) **Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.**

30/09/2019	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
Ativo total	365.742	80.511	11.993	12.602	49.017	122.166
Passivo total	79.439	50.807	14.786	15.321	12.938	1
Capital social	459.929	92.404	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	286.303	29.704	(2.793)	(2.719)	36.079	122.165
Receita líquida	272.856	56.410	15.462	11.483	44.453	-
Resultado do período	28.472	1.116	(3.249)	(2.244)	715	(786)
Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50%

31/12/2018	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
Ativo total	322.177	74.238	9.228	14.561	37.842	122.952
Passivo total	64.332	45.647	8.772	15.012	5.004	1
Capital social	459.929	92.404	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	257.845	28.591	456	(451)	32.838	122.951
Receita líquida	344.453	79.523	18.951	19.415	62.929	-
Resultado do período	42.729	3.111	(3.790)	(2.191)	68	3.535
Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50%

(*) Participação indireta.

13 Propriedade para investimentos

a. Composição da conta

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Edificações	10.624	10.624	10.574	10.574
Depreciação (*)	(7.990)	(7.678)	(7.949)	(7.638)
Total Geral	<u>2.634</u>	<u>2.946</u>	<u>2.625</u>	<u>2.936</u>

(*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4% (4% em 31 de dezembro de 2018), registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

b. Movimentação da depreciação

	<u>Consolidado</u>		
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 30/09/2019
Edificações	(7.678)	(312)	(7.990)
Total	<u>(7.678)</u>	<u>(312)</u>	<u>(7.990)</u>

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m² de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,06 m² classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor justo conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 67.400 (R\$ 67.400 em 31 de dezembro de 2018).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 3.543 (R\$ 3.168 em 30 de setembro de 2018) - Nota 25, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel no período findo em 30 de setembro de 2019.

Os bens da Companhia e suas controladas são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas nas tabelas da Nota 14a. Os ativos da Companhia e suas controladas têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada como nível 3 com base nos *inputs* utilizados.

14 Imobilizado

a. Composição da conta

		Consolidado			
		30/09/2019		31/12/2018	
Em 30 de setembro de 2019	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	127.498	(82.717)	44.781	46.632
Máquinas e equipamentos	10	358.717	(274.079)	84.638	68.788
Moldes	100	264.443	(241.496)	22.947	18.383
Móveis e utensílios	10 a 20	31.334	(23.246)	8.088	7.198
Veículos	20	2.266	(1.883)	383	393
Equipamentos de computação	20 a 25	27.307	(21.712)	5.595	5.447
Terrenos	-	3.490	-	3.490	3.490
Moldes em andamento	-	475	-	475	318
Obras em andamento	-	579	-	579	208
Instalações	10	106.955	(52.089)	54.866	39.688
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	89	(89)	-	-
Importações em andamento	-	6.335	-	6.335	2.076
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	3.536	(2.384)	1.152	1.031
Outros	10 a 20	2.382	(1.044)	1.338	1.351
		935.406	(700.739)	234.667	195.003

b. Movimentação do custo

Em 30 de setembro de 2019	Consolidado					
	31/12/2018	30/09/2019				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	126.647	489	-	-	362	127.498
Máquinas e equipamentos	343.117	10.889	(10.942)	15.653	-	358.717
Moldes	234.741	32.442	(4.492)	1.752	-	264.443
Móveis e utensílios	29.357	1.972	(156)	-	161	31.334
Veículos	2.198	101	(54)	-	21	2.266
Equipamentos de computação	26.040	1.200	(157)	-	224	27.307
Terrenos	3.490	-	-	-	-	3.490
Moldes em andamento	318	3.474	(1.607)	(1.710)	-	475
Obras em andamento	208	575	(212)	-	8	579
Instalações	86.915	20.354	(314)	-	-	106.955
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	2.076	21.214	(1.260)	(15.695)	-	6.335
Benfeitorias em propriedade arrendada	3.212	324	-	-	-	3.536
Outros	2.374	267	(408)	-	149	2.382
	860.782	93.301	(19.602)	-	925	935.406

Em 31 de dezembro de 2018	Consolidado					
	31/12/2017	31/12/2018				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	125.911	54	-	-	682	126.647
Máquinas e equipamentos	319.134	11.234	(11.764)	24.513	-	343.117
Moldes	204.841	35.884	(5.528)	(456)	-	234.741
Móveis e utensílios	25.919	3.268	(223)	58	335	29.357
Veículos	1.994	214	(58)	-	48	2.198
Equipamentos de computação	22.136	3.539	(63)	26	402	26.040
Terrenos	3.490	-	-	-	-	3.490
Moldes em andamento	378	2.720	(716)	(2.064)	-	318
Obras em andamento	32	216	(32)	-	(8)	208
Instalações	65.791	21.129	(5)	-	-	86.915
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89
Importações em andamento	2.849	21.304	-	(22.077)	-	2.076
Benfeitorias em propriedade arrendada	2.092	1.120	-	-	-	3.212
Outros	2.066	73	(121)	-	356	2.374
	776.722	100.755	(18.510)	-	1.815	860.782

c. Movimentação da depreciação

	Consolidado					
	31/12/2018	30/09/2019				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Em 30 de setembro de 2019						
Edificações	(80.015)	(2.615)	-	-	(87)	(82.717)
Máquinas e equipamentos	(274.329)	(9.630)	9.880	-	-	(274.079)
Moldes	(216.358)	(28.136)	2.998	-	-	(241.496)
Móveis e utensílios	(22.159)	(1.054)	51	-	(84)	(23.246)
Veículos	(1.805)	(116)	54	-	(16)	(1.883)
Equipamentos de computação	(20.593)	(1.124)	133	-	(128)	(21.712)
Instalações	(47.227)	(4.863)	1	-	-	(52.089)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.181)	(203)	-	-	-	(2.384)
Outros	(1.023)	(137)	182	-	(66)	(1.044)
	(665.779)	(47.878)	13.299	-	(381)	(700.739)
	Consolidado					
	31/12/2017	31/12/2018				
Em 31 de dezembro de 2018						
Edificações	(76.336)	(3.544)	-	-	(135)	(80.015)
Máquinas e equipamentos	(268.617)	(15.912)	10.200	-	-	(274.329)
Moldes	(191.632)	(29.478)	4.752	-	-	(216.358)
Móveis e utensílios	(20.950)	(1.271)	217	-	(155)	(22.159)
Veículos	(1.742)	(93)	57	-	(27)	(1.805)
Equipamentos de computação	(19.380)	(1.058)	62	-	(217)	(20.593)
Instalações	(42.540)	(4.687)	-	-	-	(47.227)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.043)	(138)	-	-	-	(2.181)
Outros	(746)	(186)	43	-	(134)	(1.023)
	(624.075)	(56.367)	15.331	-	(668)	(665.779)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

15 Intangível

a. Composição da conta

		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018
Vida útil definida	Prazo de vida útil		
Software	5 anos	35.569	33.009
Cessão de direito	Prazo contratual	340	625
Fundo de comércio	Prazo contratual	10.976	10.976
Amortização acumulada - Software	5 anos	(29.991)	(28.638)
Amortização acumulada - Cessão de direito	Prazo contratual	(272)	(519)
Provisão para redução ao valor recuperável		(4.047)	(4.047)
Total		12.575	11.406
Vida útil indefinida			
Marcas e patentes		2.193	2.187
Ágio (15d)		198.214	198.214
Total		200.407	200.401
Total geral		212.982	211.807

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

b. Movimentação do custo

				Consolidado			
Em 30 de setembro de 2019							
Vida útil definida	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 30/09/2019
Software	5 anos	Linear	33.009	2.491	-	69	35.569
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	625	-	(287)	2	340
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	10.976	-	-	-	10.976
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.187	6	-	-	2.193
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			245.011	2.497	(287)	71	247.292

				Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2018							
Vida útil definida	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Software	5 anos	Linear	29.746	3.143	-	120	33.009
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	544	-	(1)	82	625
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	-	10.976	-	-	10.976
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.158	29	-	-	2.187
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			230.662	14.148	(1)	202	245.011

c. Movimentação da amortização

				Consolidado			
Em 30 de setembro de 2019							
Vida útil definida	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 30/09/2019
Software	5 anos	Linear	(28.638)	(1.339)	18	(32)	(29.991)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(519)	(44)	294	(3)	(272)
Fundo de Comercio	Prazo de contrato	Linear	(4.047)	-	-	-	(4.047)
Total			(33.204)	(1.383)	312	(35)	(34.310)

				Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2018							
Vida útil definida	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 31/12/2018
Software	5 anos	Linear	(27.256)	(1.344)	-	(38)	(28.638)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(357)	(106)	2	(58)	(519)
Total			(27.613)	(1.450)	2	(96)	(29.157)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentado na controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 16.

e. Pesquisa e desenvolvimento

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 31.331 (R\$ 28.070 em 30 de setembro de 2018), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

16 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2018, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda para redução ao valor recuperável foi identificado.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Não houve mudanças nas premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2018 para avaliação da recuperabilidade do ágio.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de marcas e patentes e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

Não foi registrada perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 30 de setembro de 2019, nem no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

17 Fornecedores

a. Composição da conta

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores		
No país		
Diversos	69.255	54.454
No exterior		
Diversos	<u>6.386</u>	<u>3.550</u>
	<u>75.641</u>	<u>58.004</u>

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 37 dias em 30 de setembro de 2019 (37 dias em 31 de dezembro de 2018), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

18 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

	Taxa de juros 2019	Taxa de juros 2018	Consolidado	
			30/09/2019	31/12/2018
Moeda nacional				
	Taxa Fixa de 4,0% a.a./ IPCA + 2,04%	Taxa Fixa de 4,0% a.a./ IPCA + 2,04%		
Ativo fixo/ Incentivo fiscal	a.a./ TJLP	a.a./ TJLP	44.639	44.724
Moeda estrangeira				
Financiamento de exportação				
ACC- Adiantamento de contrato de câmbio	Taxa Fixa de 3,89 a.a.	Taxa Fixa de 3,42% a.a. a 3,89% a.a.	-	15.282
Total dos empréstimos e financiamentos			44.639	60.006
Circulante			3.301	22.878
Não circulante			41.338	37.128

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	3.301	7%	22.878	38%
2019	2.156	5%	22.878	38%
2020	3.095	7%	2.791	5%
2021	7.458	17%	6.627	11%
2022	7.228	16%	5.938	10%
2023	6.737	15%	5.938	10%
2024	6.737	15%	5.938	10%
2025	6.737	15%	5.938	10%
2026	4.491	10%	3.958	6%
Não circulante	41.338	93%	37.128	62%
Total	44.639	100%	60.006	100%

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia e suas controladas a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo		
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2019	60.006	16.259	76.265
Varição fluxo de caixa de financiamento			
Empréstimos tomados - Principal	4.793	-	4.793
Mútuos c/ partes relacionadas	-	500	500
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(20.875)	-	(20.875)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(16.082)	500	(15.582)
Outras variações relacionadas com passivos			
Juros pagos	(1.887)	-	(1.887)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	486	-	486
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	2.116	-	2.116
Total de outras variações relacionadas com passivos	715	-	715
Saldo em 30 de setembro de 2019	44.639	16.759	61.398

19 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisão para demandas judiciais e administrativas				
Cíveis	20.137	20.250	547	529
Trabalhistas	35.827	51.282	280	303
Tributárias	1.263	9.480	118	108
Total	57.227	81.012	945	940
Circulante	20.565	50.344	454	449
Não circulante	36.662	30.668	491	491

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas da Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

e. Movimentação dos processos

Natureza	Consolidado					Saldo final
	31/12/2018	30/09/2019				
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(*)	
Cíveis	20.250	74	(162)	(25)	-	20.137
Trabalhistas	51.282	15.359	(11.666)	(5.830)	(13.318)	35.827
Tributárias	9.480	8.325(**)	(1.122)	(1.283)	(14.137)	1.263
Total	81.012	23.758	(12.950)	(7.138)	(27.455)	57.227

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26, dessa forma esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas Demonstrações do Fluxo de Caixa

(**) Constituição de provisão no montante de R\$ 8,2 milhões, devido à reclassificação de “possível” para “provável” de um processo tributário.

Em 30 de setembro de 2019	Controladora				
	31/12/2018	30/09/2019			
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final
Natureza					
Cíveis	529	43	-	(25)	547
Trabalhistas	302	91	(19)	(94)	280
Tributárias	109	9	-	-	118
Total	940	143	(19)	(119)	945

Em 31 de dezembro de 2018	Consolidado				
	31/12/2017	31/12/2018			
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final
Natureza					
Cíveis	19.649	1.529	(551)	(377)	20.250
Trabalhistas	48.119	31.745	(16.662)	(11.920)	51.282
Tributárias	9.717	402	(639)	-	9.480
Total	77.485	33.676	(17.852)	(12.297)	81.012

Em 31 de dezembro de 2018	Controladora				
	31/12/2017	31/12/2018			
	Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final
Natureza					
Cíveis	615	35	(39)	(82)	529
Trabalhistas	1.023	1.598	(2.093)	(226)	302
Tributárias	105	4	-	-	109
Total	1.743	1.637	(2.132)	(308)	940

f. Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, era como segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Contingências		
Cíveis	2.443	2.451
Trabalhistas	40.638	39.499
Tributárias	38.483	28.486
Total	81.564	70.436

20 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social é de R\$ 1.106.717 (R\$ 1.106.717 em 31 de dezembro de 2018) está representado por 245.756.346 (245.756.346 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

(i) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2019, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 5.749 (R\$ 6.401 em 31 de dezembro de 2018).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Reserva de capital

(i) Stock option

Condições Gerais

A Companhia possui 2 (dois) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

1º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

1º Plano de Outorga de Opções - 2018	1ª Outorga
Data da outorga	16/jan/2018
Quantidade de opções outorgadas	835.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2021
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2022
Preço de exercício	R\$ 9,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 24 colaboradores para o 1º plano de stock options, porém em 30/09/2019, devido ao desligamento de 04 colaboradores o total é de 20 beneficiários.

2º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 06 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o 2º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 780.000 (setecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

2º Plano de Outorga de Opções - 2019	2ª Outorga
Data da outorga	06/mai/2019
Quantidade de opções outorgadas	780.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2022
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2023
Preço de exercício	R\$ 7,96(1)
Beneficiários (colaboradores)	22

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas informações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 30 de setembro de 2019, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 30/09/2019	Despesa acumulada 30/09/2018
1º Plano - 2018	R\$ 9,50	16/jan/2018	R\$ 906.616	R\$ 474.346
2º Plano - 2019	R\$ 7,96	05/mai/2019	R\$ 327.142	R\$ -
Total			R\$ 1.233.758	R\$ 474.346

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de setembro de 2019, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 17.080 (R\$ 1.990 em 31 de dezembro de 2018).

No terceiro trimestre de 2019 a Companhia realizou o registro de R\$ 12.256 mil referente à saldos de conversão de balanço em contrapartida à prejuízos acumulados em conformidade com o CPC 23 (IAS 8). Tais saldos decorrem de ajustes de avaliação patrimonial sobre conversão de investida no exterior que já foi alienada em anos anteriores.

21 Receita operacional líquida de vendas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período.

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	1.091.799	952.294
Mercado externo	77.749	102.581
Serviços prestados	945	1.141
	1.170.493	1.056.016
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(139.773)	(122.655)
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	(44.600)	(38.439)
	(184.373)	(161.094)
Receita operacional líquida	986.120	894.922

22 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Matéria prima	(222.575)	(218.285)
Mão de obra	(158.791)	(157.024)
Custo indiretos	(155.009)	(146.783)
Revenda	(111.651)	(57.969)
Total custo das vendas e revendas	(648.026)	(580.061)

O aumento de custos com revenda deve-se a venda dos estoques oriundos da aquisição da UA Brasil (Atual Vulcabras SP) e a revenda regular dos produtos da Marca Under Armour.

23 Despesas com vendas

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Comissões	(35.539)	(34.768)
Fretes	(38.923)	(36.943)
PECLD	(7.594)	(3.195)
Propaganda	(47.475)	(39.787)
Royalties	(1.757)	(13)
Gastos com pessoal	(22.360)	(11.452)
Gastos fixos (*)	(5.450)	(9.361)
Outros gastos	(1.638)	(1.503)
	(160.736)	(137.022)

(*) Em adoção ao IFRS 16 a partir de 01 de janeiro de 2019 as despesas de alugueis de arrendamentos foram reclassificadas de gastos fixos para outros em despesas administrativas, em 30 de setembro de 2018 essas despesas eram de R\$ 4.029.

24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Gastos com pessoal	(32.089)	(33.920)	(1.389)	(1.043)
Serviços de terceiros (*)	(16.929)	(9.840)	(1.998)	(1.959)
Aluguéis	(3.005)	(2.129)	-	-
Viagens e estadias	(756)	(1.097)	-	-
Segurança	(1.503)	(1.016)	(146)	(10)
Litígios e impostos	(1.843)	(1.390)	(454)	(425)
Informática e telecomunicação	(5.373)	(2.829)	(48)	-
Energia elétrica, água e esgoto	(877)	(580)	(7)	(4)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(2.468)	(1.876)	(12)	(16)
Outros (**)	(14.939)	(4.577)	(474)	(625)
	(79.782)	(59.254)	(4.528)	(4.082)

(*) Em 30 de setembro de 2019 a controlada Vulcabras Azaleia SP registrou R\$ 6.279 de serviços com terceiros (somente a partir de outubro de 2018 a Vulcabras Azaleia SP passou a fazer parte do grupo).

(**) Os valores mais relevantes são compostos pela amortização de arrendamento em adoção ao IFRS 16 R\$ 9.147 (zero em 30 de setembro de 2018).

25 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita de aluguel	3.559	3.394	3.543	3.168
Receitas sobre vendas de energia	273	-	-	-
Provisão para contingências	(10.897)	(11.673)	(125)	122
Venda de sucata	1.213	1.040	-	-
Resultado líquido na venda de ativo fixo	922	96	-	-
Recuperação de PIS/COFINS s/ ICMS	4.663	-	-	-
Precatório(*)	12.843	-	12.843	-
Outros (**)	(6.229)	(6.054)	(136)	512
	6.347	(13.197)	16.125	3.802

(*) Em 16 de outubro de 2019 a Companhia recebeu R\$ 12.843 de precatórios, referente processo objeto contencioso fiscal de ICMS repetição de indébito.

(**) O principal valor em 30 de setembro de 2019 é composto por R\$ 3.451 referente a despesas de ICMS sobre outros produtos (R\$ 2.799 em 30 de setembro de 2018)

26 Resultado financeiro

	Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras		
Estrutura de capital		
Receita de aplicações	3.405	3.623
Atualizações monetárias	35	935
Outros	2	-
	3.442	4.558
Operacionais		
Juros	1.958	766
Descontos obtidos	645	151
Outros(*)	2.953	-
	5.556	917
Variações Cambiais	9.305	12.811
Total receitas financeiras	18.303	18.286
Despesas financeiras		
Estrutura de capital		
Juros	(2.650)	(1.401)
IOF	(311)	(179)
Outros	(600)	(2.223)
	(3.561)	(3.803)
Operacionais		
Tarifas bancárias	(3.727)	(4.285)
Taxa/comissão venda cartão	(1.172)	-
Descontos concedidos	(1.874)	(2.060)
Outras tarifas	(1.686)	-
	(8.459)	(6.345)
Variações Cambiais	(8.655)	(7.381)
Total despesas financeiras	(20.675)	(17.529)
Resultado financeiro	(2.372)	757

(*) O valor principal refere-se a atualização financeira de recuperação de Pis/Cofins sobre o ICMS R\$ 2.671 (zero em 30 de setembro de 2018) ver nota 8.

27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 1.440.000 (um milhão quatrocentos e quarenta mil) potenciais ações. Do montante total, 660.000 (seiscentos e sessenta mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, e, 780.000 (setecentos e oitenta mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía 835.000 (oitocentos e trinta e cinco mil) potenciais ações em circulação, referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, que poderiam afetar a diluição do resultado por ações nos termos do CPC 41/IAS 33.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado Quantidade de ações ordinárias	
	30/09/2019	30/09/2018
Resultado atribuível aos acionistas	97.983	105.969
Média ponderada básica das ações em circulação durante o período	245.756.346	245.756.346
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o período	247.196.346	246.591.346
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	0,3987	0,4312
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	0,3964	0,4297

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e empréstimos.

a. Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o período divulgado.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 10,3% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de setembro de 2019 (4,4% em 31 de dezembro de 2018); e
- (ii) seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), Bancos Estatais ou Agencias Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

(ii) **Risco de mercado**

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 3,12% da receita de suas controladas em 30 de setembro de 2019 (5,13% em 31 de dezembro de 2018), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia e suas controladas não têm a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de *hedge* natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o período de 30 de setembro de 2019, com a variação positiva de 7,47% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2018.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Ativos em moeda estrangeira (a)	9.492	11.251
Passivos em moeda estrangeira (b)	(1.533)	(4.860)
Superávit apurado (a-b)	7.959	6.391

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 4,1644 em 30 de setembro de 2019;
2. cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 3,1233; e
3. cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzido em 50%, passando a R\$ 2,0822.

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 30 de setembro de 2019

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 7.959 mil Queda do US\$	Câmbio de 4,1644	Câmbio de 3,1233 -	Câmbio de 2,0822 (8.285) (16.571)

(iii) Risco de taxa de juros:

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP sobre as aplicações financeiras e da TJPL e IPCA sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor Justo
	30/09/2019	30/09/2019	31/12/2018	31/12/2018
Ativos em CDI	51.087	51.087	48.963	48.963
Passivos em TJLP	2.342	2.357	2.320	3.364
Passivos em IPCA	40.641	39.902	35.779	45.786

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 5,40% a.a. e TJLP de 5,95% a.a. e IPCA de 2,89% a.a.;
- (ii) cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- (iii) cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de setembro de 2019:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível - 25%	Cenário Remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 5,95% R\$ 0	TJLP a 7,44% R\$ 35	TJLP a 8,93% R\$ 70
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 2,89% R\$ 0	IPCA a 3,61% R\$ 292	IPCA a 4,34% R\$ 589
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 5,40% R\$ 0	CDI a 4,05% R\$ (690)	DI a 2,70% R\$ (1.380)

(iv) **Risco de liquidez**

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 18.

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		30/09/2019		31/12/2018	
		Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	55.123	55.123	68.626	68.626
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.518	2.518	2.218	2.218
Fundos de investimento	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	258	258	292	292
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao custo amortizado	442.293	442.293	467.384	467.384
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	19.251	19.251	11.424	11.424
Outras contas a receber					
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Passivos financeiros ao custo amortizado	44.639	43.912	44.724	43.708
Em moeda estrangeira	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	-	15.282	15.147

Fornecedores	Passivos financeiros ao custo amortizado	75.641	75.641	58.004	58.004
--------------	--	--------	--------	--------	--------

(v) **Hierarquia do valor justo**

Descrição	30/09/2019		31/12/2018	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras				
CDB/Fundo de investimento	-	2.518	-	2.218
Fundo de investimento em ações	258	-	292	-
Empréstimos e financiamentos	-	43.912	-	58.855

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) **Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (*fair value*)**

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de setembro de 2019.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 30 de setembro de 2019 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e suas controladas e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados	44.639	60.006
Caixa e equivalentes de caixa	(55.123)	(68.626)
Aplicações financeiras	(2.776)	(2.510)
Dívida líquida	(13.260)	(11.130)
Patrimônio líquido	1.042.902	941.462

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 30 de setembro de 2019 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos em reais

Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas,	
Lucros cessantes	Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	195.000
D&O	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral de administradores	20.000
Veículos leves	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	23.800
Transporte internacional -	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	5.400
Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	6.247
	Total dos seguros corporativos	312.447

30 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos Federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

(iii) Sergipe

- **REGIME ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO - CRÉDITO PRESUMIDO** - O Termo de Acordo de Regime Especial de Tributação nº 2019/11445-0 datado e assinado em 28 de junho de 2019, através do Decreto nº 40.383/2019, estabelece o crédito presumido conforme o inciso XXIX do Art. 57 do Regulamento do ICMS/2002, aplicando, para tanto, o redutor de 99% nas saídas de calçados e partes a partir de 01 de junho de 2019 à 31 de dezembro de 2032.

Incentivos adicionais

Tem como adicional o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

Controlada	Incentivo Estadual	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Calçados	99%	Ago/2021
Vulcabras Azaleia CE Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Jul/2027
Vulcabras Azaleia SE Calç. e Art. Esp. Ltda.	Crédito Presumido	99%	Dez/2032
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2022

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

Controlada	Incentivo Federal	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras Azaleia CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
Vulcabras Azaleia BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2026
Vulcabras Azaleia SE Calç. e Art. Esp. Ltda.	Redução IRPJ	75%	Dez/2027

c. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			30/09/2019	30/09/2018
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	52.848	99,99	52.843	45.165
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	34.670	100,00	34.670	33.403
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	<u>3.861</u>	100,00	<u>3.861</u>	<u>1.937</u>
	<u>91.379</u>		<u>91.374</u>	<u>80.505</u>
Reintegra				
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	13	99,99	13	307
Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	14	100,00	14	267
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	<u>12</u>	100,00	<u>12</u>	<u>171</u>
	<u>39</u>		<u>39</u>	<u>745</u>
IRPJ				
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas				
Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	99,99	-	4.192
Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	<u>-</u>	100,00	<u>-</u>	<u>175</u>
	<u>-</u>		<u>-</u>	<u>4.367</u>

31 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	733.599	684.177
Calçados femininos	138.335	137.213
Outros calçados e outros	51.197	55.093
Confecções	62.989	18.439
	986.120	894.922
Mercado interno	909.081	793.375
Mercado externo	77.039	101.547
	986.120	894.922

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	570.890	517.319
Outros países	19.098	9.195
Total	589.988	526.514

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle - Presidente

André de Camargo Bartelle - 1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle - 2º Vice-Presidente

Hector Nunez - Conselheiro

Roberto Faldini - Conselheiro Independente

Composição do Conselho Fiscal

Marcello Joaquim Pacheco - Presidente do Conselho

Benedito Alfredo Baddini Blanc - Conselheiro

Carlos Gardel José de Souza - Conselheiro

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle - Presidente

Wagner Dantas da Silva - Diretor Administrativo e de Finanças

Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial

Rafael Carqueijo Gouveia - Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer - Diretor de Compras

Evandro Saluar Kollet - Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage - Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Manoel Damiano da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP